



## FATORES RELACIONADOS ÀS QUEDAS EM IDOSOS

<sup>1</sup>Maria Eduarda Munhóz Soares, <sup>1</sup>Matias Rosa De Britto, <sup>1</sup>Bruno Bervig Collares, <sup>1</sup>Gabriela Machado Teixeira, <sup>1</sup>Leticia Cunha Nogueira, <sup>2</sup>Cristiano Pinto Dos Santos

A pessoa é considerada idosa de acordo com o nível sócio- econômico de cada nação. Nos países em desenvolvimento, como o Brasil, é considerado idoso o habitante com 60 anos ou mais e em países desenvolvidos, o habitante com ou acima de 65 anos. Um dos grandes problemas enfrentados nessa faixa etária são as quedas, pois, são eventos não intencionais que tem como resultado a mudança de posição inesperada do indivíduo para um nível inferior à posição inicial, tendo incapacidade de correção em tempo hábil. Este estudo possui como objetivo principal abordar os fatores de risco relacionados às quedas em idosos. Trata-se de uma revisão integrativa, operacionalizada por meio do acesso de artigos publicados no período de 2012 a 2017, indexados nas bases de dados: Scielo (Scientific Electronic On-line) e LILACS (Literatura Latino-americana e do Caribe em Ciências da Saúde) utilizando os seguintes descritores: “idosos” “quedas” “profissionais” e “prevenção” separadas pelo operador booleano “and”. Optou-se por estas bases de dados por conterem maior diversidade e qualidade de material. A partir da busca obteve-se 11 artigos, sendo eliminados quatro por motivo de repetição, totalizando 7 registros disponíveis em texto completo online. A prevalência de quedas tem sido associada com idade avançada, sedentarismo, autopercepção de saúde como ruim e maior consumo de medicações variadas de uso contínuo. Evidências apontam para a existência de aproximadamente 400 diferentes fatores de risco para as quedas. As causas que provocam as quedas são múltiplas e são agrupadas em fatores intrínsecos e extrínsecos. Nos fatores intrínsecos se encontram as alterações fisiológicas, patológicas e efeitos adversos de medicações. E nos fatores extrínsecos, estão os perigos ambientais, calçados inadequados, pisos molhados, entre outros. A maioria das quedas estão envolvidas com esses fatores e a manutenção do equilíbrio do idoso. Entre as quedas recorrentes, verificou-se a predominância maior em mulheres, idosos viúvos, solteiros e desquitados, idosos com história prévia de fratura, com algum grau de comprometimento nas atividades de vida diária e entre os que não referem leitura como atividade de lazer. Pode-se concluir que este assunto é de grande relevância para os profissionais, familiares e cuidadores destes idosos, pois, necessitam de maior cuidado e atenção, evitando assim, uma queda que pode desencadear vários problemas de saúde.

**Palavras chave:** Idoso; Quedas; Fatores de risco.

<sup>1</sup> Discente do Curso de Enfermagem da Urcamp

<sup>2</sup> Prof. Doutor do Curso de Enfermagem da Urcamp